



ERICO VERISSIMO

CARTAS DA UNIÃO PAN-AMERICANA
1953/1958

ORGANIZAÇÃO
MARIA DA GLÓRIA BORDINI



edições makunaima

Coordenador

José Luís Jobim

Revisão

Luciana Balbuena

Juliana K. Pauletto

Diagramação

Casa Doze Projetos e Edições

Copyright © 2020 by Acervo Literário de Erico Verissimo (ALEV)

Todos os direitos reservados.

Associação Cultural Acervo Literário Erico Verissimo.

Rua Felipe de Oliveira, 1415, 90630-000, Porto Alegre, RS, Brasil



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

V516e Verissimo, Érico, 1905-1975.
Erico Verissimo: cartas da União Pan-Americana 1953-1958 /
Organizadora Maria da Glória Bordini; transcrição e notas Gabriela
Ruwer Guindani, Juliana Kiszewski Pauletto. – Rio de Janeiro, RJ:
Makunaima, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-87250-13-7

1. Verissimo, Érico, 1905-1975 – Discursos, ensaios e
conferências. 2. Correspondência. I. Caro, Herbert. II. Moog, Vianna.
III. Bordini, Maria da Glória. IV. Guindani, Gabriela Ruwer.
V. Pauletto, Juliana Kiszewski. VI. Título.

CDD 810.9

Elaborado por Mauricio Amormino Júnior – CRB6/2422

ERICO VERISSIMO

CARTAS DA UNIÃO PAN-AMERICANA:
1953/1958

Organização
MARIA DA GLÓRIA BORDINI

TRANSCRIÇÃO E NOTAS

GABRIELA RUWER GUINDANI
JULIANA KISZEWSKI PAULETTO

Rio de Janeiro

2021



Critérios de organização

Os pesquisadores dedicados à epistolografia conhecem bem os desafios que cercam a publicação de cartas, sejam de intelectuais, artistas, cientistas ou políticos, entre outras. Maiores ainda são as dificuldades decorrentes da exposição ao público de cartas pessoais, privadas. Há direitos de privacidade envolvidos, direitos autorais, além de responsabilidade ética quanto ao teor de opiniões ou confissões que se dirigiam originalmente apenas a um destinatário.

Tendo em vista tais obstáculos, neste livro selecionamos as cartas de um correspondente, o escritor Erico Verissimo, enviadas a dois amigos seus de longa data, Herbert Caro e Vianna Moog, já falecidos. Poderíamos ter acrescentado algumas missivas destes, mas não tínhamos meios de obter a permissão necessária. Por essa razão, preferimos manter as de Erico, também porque possibilitam que se deduza algo sobre as inquietações de ofício ou vicissitudes pessoais de Caro e Moog.

28 As quarenta cartas, despachadas durante o período em que Erico Verissimo esteve em Washington D.C., dirigindo o Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, secretaria geral da Organização dos Estados Americanos, nos anos de 1953 a 1956, abrangem assuntos oficiais e particulares, por vezes em separado, por outras, mesclados. Somadas a estas, foram incluídas algumas outras por fazerem uma retrospectiva da permanência do autor nos Estados Unidos, e manifestarem sua situação no regresso a Porto Alegre. Duas delas foram endereçadas à família Valente, Clarice Lispector e seu esposo, uma de 1956 e outra do ano seguinte, confirmando a amizade dos Verissimo para com eles, como mencionado em cartas a Caro. Outras duas seguiram para Vianna Moog, uma de 1956 e outra de 1958, ainda sobre o regresso e a escrita de *O Arquipélago*, que Erico não conseguira iniciar nos Estados Unidos.

A correspondência foi transcrita das cópias obtidas no Acervo Literário de Erico Verissimo e nos demais acervos citados, pela mes-

tranda Gabriela. A qualidade dessas fotografias nem sempre facilitou a legibilidade, como o leitor perceberá por exemplos inseridos no corpo do livro. Por outro lado, a caligrafia de Erico nem sempre é clara. Por isso, as cartas foram primeiro transcritas conforme foi possível lê-las, depois foram cotejadas com os documentos fotografados, cabendo à Organizadora decifrar ou esclarecer as dúvidas.

Na etapa seguinte, foram anotadas em rodapé as inúmeras menções a fatos, pessoas e obras de arte (literárias, musicais, teatrais e cinematográficas) que julgamos deveriam ser esclarecidos, dados os mais de 60 anos passados desde que foram registrados pelo escritor. A pesquisa consumiu longo tempo e contou com a participação da bolsista Juliana K. Pauletto, que efetuou parte das buscas e organizou o Índice de Pessoas e de Siglas que aparece ao final do volume. O índice de pessoas inclui somente as repetidamente citadas e as identifica. Nas notas de rodapé estão aquelas mencionadas só uma vez.

Nossa opção, quanto à sequência da correspondência, foi separar as cartas destinadas a Herbert Caro, mais pessoais, das de Vianna Moog, mais oficiais, e, dentro de cada parte, ordená-las por ordem cronológica de datação. Nessa disposição, cria-se uma história do que foi para Erico enfrentar o mundo diplomático e os vaivéns das relações internacionais que testemunhou e de que participou. As cartas a Moog e a Clarice Lispector, após a volta a Porto Alegre, aparecem em Apêndice.

O que temos em mira, com este livro, é completar e ampliar as informações sobre a atuação transnacional de Erico Verissimo no âmbito da interculturalidade, enquanto esteve na União Pan-Americana, com novos dados, confidências e conversas de bastidores, suplementando o livro dos discursos sobre o mesmo assunto, publicado online pela Editora Makunaima em 2020. Essa reunião vale como documento para estudiosos não só da obra ou da vida do autor, mas de especialistas em História das Américas e de Relações Internacionais.